

CONGREGAÇÃO

ATA

**107^a Sessão Ordinária
de 11/06/2021**

FDRP



1 **ATA DA 107ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO**
2 **PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Aos onze dias do mês de junho de dois mil e vinte e um,
3 às quatorze horas, por videoconferência pela plataforma Google Meet, nos termos da Resolução
4 Nº 7945/20, de 27/03/2020, da Reitoria da Universidade de São Paulo, em terceira convocação,
5 reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo –
6 FDRP/USP, sob a Presidência da Profa. Dra. Maísa de Souza Ribeiro, Vice-Diretora da Unidade no
7 exercício da Diretoria, com a presença dos Senhores Membros, Professores Alessandro Hirata, Caio
8 Gracco Pinheiro Dias, Camilo Zufelato, Cíntia Rosa Pereira de Lima, Flavia Trentini, Guilherme Adolfo
9 dos Santos Mendes, Gustavo Assed Ferreira, Iara Pereira Ribeiro, Ignácio Maria Poveda Velasco, Jair
10 Aparecido Cardoso, Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua, Maria Paula Costa Bertran, Nuno Manuel
11 Morgadinho dos Santos Coelho, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Sebastião Sérgio da Silveira,
12 Silvana Martins Mishima e Umberto Celli Junior, os Representantes Discentes de Graduação, Marco
13 Borges Papp, e de Pós-Graduação, Saulo Simon Borges, e o Representante dos Servidores Técnicos
14 e Administrativos, Antonio Tadeu Campos Mesquita. Presente também o Chefe da Seção Técnica
15 de Informática, Fábio José Moretti, e a Assistente Técnica Acadêmica, Márcia Aparecida Cruz de
16 Oliveira Bianco, para secretariar a reunião. Havendo número legal, a Sra. Vice-Diretora agradece a
17 presença de todos e declara abertos os trabalhos da 107ª Sessão Ordinária da Congregação da
18 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. I. **EXPEDIENTE. 1. Discussão**
19 **e votação. 1.1. Ata da 106ª Sessão Ordinária da Congregação, realizada em 07/05/2021.** Colocada
20 em discussão e votação, a Ata da 106ª Sessão Ordinária da Congregação, realizada em 07/05/2021,
21 é aprovada por unanimidade (vinte membros). **2. Comunicações da Diretoria. Sra. Vice-Diretora,**
22 **Profa. Dra. Maísa de Souza Ribeiro.** A Sra. Vice-Diretora comunica: **A) Nomeação,** em 19/05/2021,
23 do Prof. Dr. Alessandro Hirata para o cargo de Secretário de Justiça do município de Ribeirão Preto,
24 pelo Prefeito Duarte Nogueira. Parabeniza o Prof. Hirata em nome da Direção. **B) Extensão das**
25 **recomendações da Reitoria em relação às medidas de controle da pandemia, que vão até o final do**
26 **mês, dadas as condições de saúde vigentes. As medidas foram estendidas até o final do mês, mas**
27 **faz a recomendação de que os *Campus* sigam as restrições do governo municipal local. Como tiveram**
28 **na semana passada uma decisão de restrição no município, ditada pelo Prefeito da cidade, o**
29 ***Campus* entrou nesse movimento maior de restrição de movimentação dentro do *Campus***
30 **propriamente. O Prof. Hernandes esteve no *Campus* há aproximadamente duas semanas, junto**
31 **com o Prof. Baracat, onde ele reforça todos os esforços que a USP tem feito no sentido de conseguir**
32 **doses de vacinas direcionadas especificamente para o *Campus* da USP, principalmente em função**
33 **das Unidades da área de Saúde que estão atuando diretamente com a linha de Covid. Até aquele**
34 **momento não tinham tido sucesso em função da escassez do material e das políticas adotadas, mas**
35 **nessa última semana parece que já tem uma mudança no cenário, talvez, com a perspectiva de ter**
36 **mais pessoas vacinadas em um curto prazo. Diante dessas perspectivas de ter mais vacinas e com**
37 **prazo menor, a Reitoria já pede para as Unidades que comecem a pensar e realizar um**
38 **planejamento de como pode ser o retorno às atividades presenciais. Não se espera que se volte a**
39 **normalidade com 100% das atividades gerais, mas pensando principalmente nas salas de aula, é**
40 **necessário que comecem a pensar como farão esse processo de retomada. Essa foi a recomendação**



41 do Vice-Reitor e do Pró-Reitor de Graduação. Essa recomendação deles vem reforçada por um
42 pedido do Governador do Estado, que pede que as universidades públicas já comecem a fazer um
43 planejamento nesse sentido. O **Prof. Dr. Umberto Celli Junior** pergunta à Sra. Vice-Diretora, para
44 esclarecimento, se esse planejamento seria para o primeiro semestre de 2022. A **Sra. Vice-Diretora**
45 diz ao Prof. Celli que ainda não tem data definida de retorno às atividades. Só podem falar no
46 segundo semestre desse ano ou ano que vem, mas já querem que comecem a pensar. É uma forma
47 de começarem a pensar sobre quais seriam as possibilidades, mas sem uma data de execução ainda.
48 **C) Lançamento do cronograma das atividades do Programa de Saúde Mental e Bem-Estar da FDRP.**
49 Começou de forma presencial, mas migrou para a forma virtual devido ao cenário atual, e já está
50 com algumas atividades previstas para esse período. **Comissão de Graduação.** O **Prof. Dr. Márcio**
51 **Henrique Pereira Ponzilácqua** comunica: **A) Prazo para depósito do TCC foi adiado para o final de**
52 **outubro em decisão tomada ontem, na 119ª Sessão Ordinária, atendendo a pedidos dos discentes.**
53 A CG ainda se comprometeu a consultar as Secretarias dos Departamentos para verificar a
54 possibilidade de conceder maior prazo. **B) Na 119ª Sessão Ordinária, realizada ontem, a CG decidiu**
55 **que as disciplinas optativas livres cursadas em outras Unidades, em outras IES ou em Intercâmbio**
56 **Acadêmico, serão consideradas para o cômputo dos 46 créditos de disciplinas optativas eletivas**
57 **que os alunos precisam cursar, desde que seja demonstrada a correlação ou conexão explícita da**
58 **disciplina com a formação jurídica exigida no PPP, a exemplo das optativas eletivas oferecidas na**
59 **própria Unidade. C) Foram promovidas alterações no Edital de Transferência Externa para se evitar**
60 **que candidatos ingressem na FDRP sem terem concluído nenhuma disciplina na IES de origem. A**
61 **partir do edital 2021-2022, o candidato, no momento da matrícula, terá que comprovar que foi**
62 **aprovado em, pelo menos, três disciplinas na IES de origem. Além disso, a CG decidiu que não serão**
63 **mais concedidas dispensas sem equivalência, haja vista tratar-se de faculdade da Unidade, além de**
64 **ser mais justo com os alunos ingressantes pelo SiSU e pela FUVEST, que precisam cursar um**
65 **primeiro ano deveras exigente. D) Foram concluídas as matrículas do SiSU e da FUVEST. A FDRP**
66 **preencheu todas as 100 vagas disponibilizadas. E) Um ingressante via SiSU que perdeu a vaga por**
67 **não ter confirmado sua matrícula no prazo estipulado pelo edital, impetrou mandado de segurança**
68 **e conseguiu uma liminar para retornar ao curso. A CG esclarece que tentou intermediar o caso junto**
69 **à Pró-Reitoria de Graduação, mas o ingressante teve o recurso indeferido, justificado pela ausência**
70 **de providências por parte do ingressante. Esclarece também que não tem competência para atuar**
71 **no caso, haja vista que a matrícula virtual é inteiramente organizada e administrada pela PRG. A**
72 **decisão judicial foi encaminhada à Direção para posterior encaminhamento à Procuradoria da USP.**
73 **Esta questão também está sendo objeto da Ouvidoria. Aguardamos atuação da PRG no caso, pois**
74 **somente ela pode reativar a matrícula do aluno. F) O Serviço de Graduação, com o auxílio do**
75 **secretário da CoC (Felipe), dividiu as turmas dos Laboratórios no Júpiter neste semestre, conforme**
76 **solicitação dos professores, e pretende proceder dessa forma nos próximos semestres. Com a**
77 **divisão, cada eixo terá sua própria lista de presença no sistema, não sendo necessário o controle**
78 **por meio de planilhas. G) Atendendo a solicitação da Comissão de Graduação, a Direção concedeu**
79 **mais uma vaga de estágio para o Serviço de Graduação/CG/CoC. Mais um estagiário para a Seção**
80 **será de grande valia, haja vista o aumento de atividades por conta da maior atuação da CoC,**



81 principalmente, cuja Secretaria é desempenhada por servidor do Serviço de Graduação, a exemplo
82 da Secretaria da CG. O estagiário está sendo selecionado e será contratado até a próxima semana.
83 **H)** Foi realizada consulta à PRG sobre a situação das disciplinas de Prática da Pesquisa e Prática da
84 Extensão, haja vista a informação de que essas disciplinas não seriam compatíveis com a nova
85 regulamentação das Atividades Acadêmicas Complementares (AACs). Em resposta, a PRG informou
86 que, realmente, elas não poderão coexistir com as AACs e deverão ser extintas do PPP. **I)** Também
87 na 119ª Sessão Ordinária, a CG decidiu manter a adequação das turmas para o 2º semestre de 2021,
88 por conta ainda das incertezas a respeito da crise sanitária atual. Nesse sentido, serão ministradas
89 turmas únicas, a exemplo do que realizado nos últimos semestres. **Comissão de Pós-Graduação.** O
90 **Prof. Dr. Camilo Zufelato** comunica: **A)** Finalizaram a coleta de dados para a Avaliação Quadrienal
91 da Capes (2017-2020) e já submeteram o resultado à chancela da Pró-Reitoria de Pós-Graduação.
92 Existe esse trâmite, antes de ser enviado para a Capes, é a Pró-Reitoria que tem que aprovar e
93 enviar. A próxima etapa será a indicação da produção destaque do quadriênio na Plataforma
94 Sucupira. Fizeram uma reunião aberta de publicização e prestação de contas deste Relatório
95 Quadrienal, como já havia inclusive conversado na Congregação. A reunião foi realizada no dia 10
96 de maio, com a presença de vários docentes e alunos, especialmente a Sra. Vice-Diretora também
97 estava presente. **B)** Estão finalizando a elaboração do formulário de acompanhamento dos
98 egressos. Já está quase concluída. Essa é uma política também de acompanhamento que esta
99 Comissão de Pós-Graduação tem feito. Finalizado esses últimos ajustes, darão publicidade a todos.
100 **C)** Processo seletivo em curso: Vagas: 33 (ampla concorrência) + 8 (política de ação afirmativa); 331
101 inscrições homologadas, sendo: 1ª etapa (proficiência): 296 candidatos aprovados; 2ª etapa (prova
102 de conhecimentos específicos), reproduziram o modelo de prova online, que foi muito bem
103 sucedido, corrigiram alguns pontos em relação ao ano passado. Cumprimenta os Técnicos de
104 Informática, de modo especial, agora que está presente na Congregação, o Tadeu. Foi bastante
105 eficiente o sistema. Nessa 2ª etapa tiveram 80 aprovados + 6 que tiveram recursos providos.
106 Portanto, estão na 3ª etapa com 86 candidatos. No processo seletivo fazem uma banca de avaliação
107 dos projetos. Finalizaram ontem, para a publicação do resultado hoje, 86 bancas, compostas cada
108 uma por três professores. Tem sido uma semana bastante intensa para a Pós-Graduação. Têm ainda
109 11 candidatos que estão na concorrência pelas 8 vagas de ação afirmativa. A próxima fase é análise
110 de currículo. Diria de modo bastante sintético que até agora, pela segunda vez com o processo
111 seletivo de modo inteiramente virtual, que tem sido de grande sucesso essa tentativa de fazê-lo de
112 modo inteiramente virtual. Cumprimenta e agradece a Profa. Flavia Trentini, como Coordenadora,
113 boa parte dessas questões são decididas ou em conjunto ou sobretudo com o protagonismo dela.
114 Boa parte do sucesso desse processo seletivo se deve à Profa. Flavia. Comissão de Pesquisa. O **Prof.**
115 **Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** comunica: **A)** Próxima Reunião do Conselho marcada para
116 25/08/2021, que deve ser a última reunião que participa como Presidente da Comissão de Pesquisa.
117 **B)** Já está definida a data para a inscrição do SIICUSP: 09/08 a 08/09/2021. O evento novamente
118 será realizado de forma online, em duas etapas. A Comissão de Pesquisa da FDRP vai conversar com
119 as Comissões de Pesquisa do *Campus* para definir uma data para realização da primeira etapa em
120 Ribeirão Preto. A ideia é, assim como no ano passado, fazer uma organização conjunta, que no



121 online significa ter datas parecidas e uma palestra de abertura e de encerramento comuns. Mas,
122 como no ano passado, terão que organizar as mesas do SIICUSP. **B)** Comunicado na última reunião
123 do Conselho de Pesquisa que a FAPESP abriu a possibilidade de prorrogação em três meses para
124 bolsas FAPESP vigentes até 31/12/2021. Alunos de Iniciação Científica, Mestrandos, que tenham
125 bolsas da FAPESP, tem a possibilidade de prorrogação de prazo por três meses em virtude da
126 pandemia. **C)** Não tiveram dos docentes da Casa nenhuma indicação para a 3ª Edição 2021 - Prêmio
127 USP "Trajetória pela Inovação". Então, não foi encaminhado nada para o Conselho de Pesquisa. **D)**
128 Isso já fica para o seu sucessor na Comissão de Pesquisa, no dia 25/11/2021, às 14h, com
129 transmissão pelo Canal da USP no YouTube, o Conselho de Pesquisa fará uma sessão especial para
130 divulgação dos destaques de pesquisa de 2021 na Universidade. Nesse dia, 25/11 será uma
131 oportunidade para a área de Humanidades apresentar os seus destaques de pesquisa. Antes as
132 áreas de Saúde e de Exatas vão apresentar seus destaques de pesquisa e as Humanidades vai
133 apresentar em 25/11. Os professores da FDRP que quiserem destacar as duas pesquisas já podem
134 pensar nessa oportunidade de divulgação para a Faculdade. A apresentação será realizada no dia
135 25/11 e os vídeos ficam gravados e disponíveis no site da Pró-Reitoria de Pesquisa. A ideia é que
136 cada Unidade tenha até dez minutos para apresentar os seus destaques de pesquisa, o que é menos
137 tempo do que o necessário para algumas Unidades, como no caso da Direito, e, eventualmente,
138 terão que fazer uma seleção do que vai ser apresentado. **Comissão de Cultura e Extensão**
139 **Universitária.** O **Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso** informa que não há comunicações pela CCEX.
140 **Comissão de Relações Internacionais.** O **Prof. Dr. Alessandro Hirata** comunica: **A)** O Edital de Duplo
141 Diploma com a Universidade de Camerino está aberto até o dia 13/06. Já têm inscritos inclusive. Os
142 alunos se inscrevem para cursar a partir do segundo semestre do terceiro ano para cursar um ano
143 e meio na Universidade de Camerino. Enquanto permanecer as condições sanitárias, não é possível,
144 e se fará de forma remota como tem acontecido atualmente também. **B)** Teve uma aluna
145 contemplada com uma Bolsa de Empreendedorismo da AUSPIN, Edital 1287. Isso foi o ano passado,
146 e, agora, poderá realizar esse estágio de pesquisa e cursar uma disciplina na Universidade de Lisboa,
147 uma vez que isso foi aprovado pela Universidade Nova de Lisboa. Podendo, desde que
148 apresentados todos os documentos, solicitarem que ela faça essa viagem nesse momento. **C)**
149 Outros estudantes poderão realizar intercâmbio no próximo semestre. Solução que pode acontecer
150 com outros estudantes que tiveram seus intercâmbios interrompidos no ano passado em razão da
151 pandemia e que receberam eventualmente bolsa ou não. Eles podem retomar o intercâmbio dentro
152 das condições sanitárias de cada país. Nesse ano não abriram editais, seguindo a orientação da
153 AUCANI. **4. Palavra aos Senhores Membros.** O **Ac. Marco Borges Papp** diz que gostaria de fazer um
154 breve comentário sobre a deliberação da Comissão de Graduação, que o Prof. Márcio acabou de
155 explicar sobre a questão da dispensa sem equivalência. Pergunta qual a motivação dela e o porquê
156 foi deliberada dessa forma. Isso afeta diretamente os alunos transferidos, é um aluno transferido.
157 Existe um problema com as matérias porque a Faculdade oferece uma grade muito extensa no
158 primeiro ano e agora chegam direto para o segundo ano. Geralmente isso acarreta em terem que
159 se formar em seis anos. Já aceitou, por exemplo, que terá que se formar em seis anos, porque têm
160 muitas matérias que não conseguiu equivalência ou porque não tinha em sua instituição de ensino



161 de origem. Isso não tem problema. O problema é que são matérias a tarde e a partir do terceiro
162 ano quem começa a estagiar, não conseguem mais fazer aulas a tarde. Acabam tendo que, no
163 quarto ou quinto ano, terem que parar com os estágios para voltarem a fazer essas aulas. Isso é
164 mais uma coisa que prejudica os alunos. Geralmente o quarto e quinto ano são os anos mais
165 importantes para o estágio, quando já definiu uma área e pretende se efetivar em algum escritório
166 do tipo e isso acaba sendo um prejuízo a mais, fora que não tem como se formarem em cinco anos
167 se acabam fazendo todas as possibilidades de estágio etc. Sabe que terá que se formar em seis anos
168 e conhece vários colegas que também terão que se formar em seis. Essa dispensa sem equivalência
169 já era uma coisa que ajudava, tirando ela, vai prejudicar mais. Se as razões são equiparações em
170 termos de justiça com os alunos que ingressaram pelos meios convencionais, FUVEST e Enem,
171 continua sendo injusto, porque precisam cumprir muitas matérias em períodos que não são ideais.
172 Como já havia dito, isso atrapalha quando chegam no quinto ou até mesmo no terceiro ano, quando
173 precisam estagiar. O estágio não é só uma forma de aprendizado, mas também uma forma de
174 conseguirem autonomia financeira e se manterem na Faculdade, portanto, é uma questão de
175 permanência na Faculdade. Sabe que já foi deliberado e aprovado, mas gostaria de perguntar quais
176 foram as motivações para isso, se terão outras proposições de alternativas para não prejudicar
177 muito os alunos transferidos. O **Prof. Dr. Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua** agradece ao Ac.
178 Marco pela participação e diz que as questões propostas foram consideradas, mas como já
179 percebeu, havia uma desproporção, porque o aluno que entra pela transferência, tem esses
180 desafios, dos quais ele já se previne se o edital for claro. Não está excluída a possibilidade de que o
181 aluno alcance a equivalência, só não será equivalência automática como estavam pedindo. A
182 equivalência automática é resultante de uma prova que, às vezes, em algumas disciplinas eram
183 duas ou três perguntas, às vezes de múltipla escolha, e a Comissão entendeu que isso não tem o
184 condão de verificação de um aprendizado efetivo. Também agora e relendo a Resolução específica
185 se entendeu que a Unidade pode dispensar ou não. A Comissão entendeu que era melhor excluir a
186 dispensa automática, por conta simplesmente de uma prova que, segundo a Comissão, não avalia
187 suficientemente. Não tem como fazer essa avaliação substancial. No sistema agora que
188 provavelmente se manterá no segundo semestre, remoto, se complica mais ainda, porque o tempo
189 de avaliação ainda é mais reduzido. Realmente é uma decisão deliberada ontem, tomada por
190 maioria. O **Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes** diz que gostaria de fazer uma indagação
191 e mostrar certa inquietação que acha que não é só sua. Confessa que nem é mais sua, porque de
192 sua parte pessoal, já resolveu. Ouviu um comentário da Profa. Flavia em relação às vacinas e essa
193 era uma inquietação. Constatou que vários Estados estão vacinando professores universitários, é
194 até uma orientação do Governo Federal, e tem visto pouca coisa no Estado de São Paulo e aparenta
195 também muito pouco o posicionamento da Universidade de São Paulo, pelo menos é a sua
196 impressão, pode estar equivocado, mas é sua impressão. Por exemplo, o Prof. Ricardo Lodi, Diretor
197 da UERJ, que é um colega acadêmico, ano passado veio em dois eventos online que fizeram, e o
198 empenho da UERJ nesse sentido. De tal modo que, no seu caso pessoal, resolveu no Rio de Janeiro.
199 No Rio de Janeiro não estão só vacinando professores universitários no *stricto sensu*, professores
200 de especialização também estão sendo vacinados, e aproveitou que dá aula no Rio de Janeiro de



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO
Assistência Técnica Acadêmica

201 especialização e se vacinou. No dia 27 vai voltar lá também. Gostaria de manifestar a sua
202 inquietação, que não é só sua e nem é mais sua, e colocar como indagação quais notícias a Sra.
203 Vice-Diretora tem sobre o posicionamento da Universidade de São Paulo sobre essa questão. A **Sra.**
204 **Vice-Diretora** agradece ao Prof. Guilherme pela oportunidade de repetir a informação, talvez
205 algumas pessoas tenham entrado depois. A USP tem feito um grande esforço no sentido de
206 conseguir recursos para que seus professores e demais profissionais, atuantes principalmente na
207 linha de frente da Covid, estudantes inclusive, recebam a vacinação em todos os *Campi*. O Reitor,
208 Prof. Vahan, tem tido vários contatos diretamente com o Governador do Estado, Vice-Governador,
209 Secretário da Saúde e também nos municípios. O Prof. Vahan veio aqui, pelo menos em uma
210 reunião presencial, com o Secretário da Saúde e o Prefeito, em outra ocasião somente o Secretário
211 da Saúde, exatamente no sentido de demonstrar a necessidade de que a USP receba essas doses,
212 principalmente o pessoal da área da Saúde, sem desmerecer os demais, como é o caso da FDRP,
213 mas, principalmente para aqueles que estão atuando na linha de frente. A resposta que a USP tem
214 recebido é que não tem recurso suficiente para todos, criaram-se regras, prioridades. Está tentando
215 seguir essas regras, relações de prioridades. Conforme veem as pressões, elas vão mudando um
216 pouco o cenário. Se tinham a prioridade antes só dos idosos, já têm agora outras categorias.
217 Entende que o esforço da USP não tem sido pouco e, não só o Reitor e Vice-Reitor, mas também os
218 Diretores das Unidades, têm travado discussões quase que diárias com o Secretário Municipal da
219 Educação, mas a resposta em algum momento é que tudo o que se recebe em Ribeirão Preto vem
220 com destino específico. Dado o destino específico, não pode ter um redirecionamento. Em linhas
221 gerais é isso, inclusive quando o Prof. Hernandes veio aqui há quinze dias falar sobre vários
222 assuntos, o principal deles era esse, de falar do esforço da USP para conseguir essas vacinas e uma
223 prioridade maior para a USP, considerando o desenvolvimento da ciência, preocupação das pessoas
224 com as características. Quando ele veio, não tinha as perspectivas atuais, que terão uma carga
225 maior que será disponibilizada para as pessoas nos próximos dias, além da notícia de antes de
226 ontem sobre as doses vindas da Johnson & Johnson, que traria uma reserva que poderia ser
227 distribuída, principalmente nas capitais. A **Profa. Dra. Silvana Martins Mishima** diz que Ribeirão
228 Preto hoje abriu a vacinação para alunos acima de dezoito anos da área da Saúde. Esta era uma
229 solicitação que a USP também vinha fazendo, porque esses alunos em muitos cursos têm voltado
230 para estágio presencial, inclusive para poderem finalizar os cursos. São Paulo já havia aberto
231 agendamento para professores da Saúde que não haviam vacinado e estudantes da área da Saúde,
232 desde que tivessem comprovação. Hoje abriu essa possibilidade de agendamento para Ribeirão
233 Preto e vacinação vai acontecer na segunda e terça-feira. Na sua Unidade uma das possibilidades
234 que tem sido trabalhada, com cerca de cem alunos já vacinados em outros locais, como o Prof.
235 Guilherme que conseguiu a vacinação no Rio de Janeiro. A Direção oferece um relatório para o
236 aluno e o aluno vai para a sua cidade de origem. Algumas cidades já vinham, pelo volume de vacinas
237 recebido para população, grupo de risco etc., conseguido vacinar alunos da área da Saúde, sem
238 comorbidade, acima de dezoito anos, desde que comprovassem o endereço. Queria trazer isso,
239 porque essa acha que essa aflição é de todos. Tiveram uma brecha importante para a vacinação de
240 muitos professores aqui em Ribeirão Preto, acredita que em São Paulo e em outros *Campi* também,



241 que foi quando abriu a possibilidade de vacinação de profissionais de Saúde. Muitos professores
242 da Medicina, boa parte da Enfermagem, o pessoal foi vacinado porque tinham atividade de estágio,
243 principalmente os alunos do último ano. Agora, tem uma dificuldade que não é da USP só, é do
244 País, atraso na compra da vacina, certa rejeição no início com as vacinas disponíveis no Brasil, que
245 era a Coronovac, depois a dificuldade para chegar o IFA para Fiocruz. Tem essa confusão toda que
246 coloca todos, independente de serem professores da USP ou não, sem a possibilidade da vacina. Só
247 gostaria de fazer esse comentário porque na área da Saúde porque tinha esse grande problema
248 que era a vacinação dos estudantes. Grande problema, era a vacinação só dos últimos anos, quando
249 havia possibilidade, e no curso da Medicina a vacinação do quinto e sexto ano, que mais estavam
250 prestando assistência. Mas, acha que essa é uma briga de todos. Uma dificuldade de todos no
251 acesso à vacina. A **Sra. Vice-Diretora** complementa que os estudantes do *Campus* fizeram um
252 movimento e foram diretamente à Prefeitura de Ribeirão Preto fazer a reivindicação para que
253 pudessem ter acesso à vacinação. Foi um movimento que não surtiu efeito imediato, mas foi
254 contemplado nas medidas posteriores. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz que a respeito da
255 questão da vacina, queria fazer uma recomendação, acha que vale muito assistir o depoimento que
256 está sendo prestado hoje na CPI pelo Dr. Claudio Maierovitch, Ex-presidente da Anvisa, pela Dra.
257 Natalia Pasternak, do Instituto Questão de Ciência. Estão explicando muito bem, inclusive a
258 questão, que parece que seja importante a respeito disso, até do ponto de vista de políticas públicas
259 que, pelo menos no papel seria para o que precisariam formar os alunos, não sabe se fazem isso
260 tão bem, a respeito da diferença da vacinação, que é uma estratégia de saúde pública e não de
261 saúde individual. Tem um tio, irmão de sua mãe, que tem setenta anos, tomou as duas doses de
262 Coronovac e mesmo assim pegou Covid, está em casa se recuperando, torcendo para que a praga
263 não evolua para leva-lo ao hospital. A vacinação só adianta quando a população inteira está
264 vacinada. Só estar vacinado não desobriga de estar de máscara, manter o isolamento, se puder, de
265 colaborar com que essa praga não continue circulando. A Profa. Natália fez uma analogia muito
266 interessante em relação as vacinas com goleiro. Um goleiro pode ser ótimo, o que não garante que
267 ele nunca vai tomar gol. A vacina pode ser ótima, o que não garante que o vacinado fique doente
268 em todas as ocasiões. Acha que vale, até para eles como professores universitários, nesse momento
269 observarem esses movimentos, inclusive para brigarem. Ao invés de brigarem por uma corrida pela
270 vacina, que briguem para que efetivamente todos estejam vacinados. Enquanto 70% ou 90% da
271 população brasileira não estiver vacinada, tomar a vacina não protege, não dá a garantia de que
272 estão livres. Particularmente prefere que pessoas que estão mais expostas, as pessoas que
273 viabilizam para que possa fazer o isolamento e que estão se expondo, se contaminando e
274 morrendo, prefere que elas sejam vacinas antes, porque consegue ficar em casa, como está há
275 quinze meses. Acha que é importante pensar nisso, só para não passarem mensagens equivocadas
276 enquanto professores universitários que deveriam trabalhar numa Faculdade que se preocupa com
277 políticas públicas. Deveriam, talvez, pensar nisso também. Antes de brigar por vacina para professor
278 universitário, acha que precisa pensar, por exemplo, na vacina para a população de rua, que não
279 está na fila de prioridades. Deveriam pensar em vacinação efetivamente. Quem, eventualmente,
280 podem receber a vacinação são seus filhos, que estão em casa há um ano e meio, sem poder



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO
Assistência Técnica Acadêmica

281 frequentar a escola. Inclusive, como Faculdade de Direito, estão perdendo a oportunidade de
282 discutir esses temas do ponto de vista jurídico. Deveriam, talvez, discutir isso mais. A **Profa. Dra.**
283 **Flavia Trentini** diz que já foi contemplada nas falas. Agradece as boas-vindas, a última Congregação
284 foi rápida e não pode agradecer. Como já disse, em outros Estados estão sendo vacinados os
285 professores de ensino superior. Aproveitando a presença do Prof. Ignácio, acha que isso tem que
286 estar no radar, porque são jovens em uma instituição jovem. Muitos estão com a previsão de
287 vacinação para setembro, acha que é onde se encontram pela idade. Pensar uma retomada,
288 concorda com o Prof. Caio que não é uma corrida pela vacina, apesar de ter difundido no grupo de
289 professores uma *fake news*, pede desculpas, mas para terem, como comunidade, uma
290 previsibilidade. Escutou do Secretário Rossieli e da Secretária da Economia, Eller, que os professores
291 universitários estão acima dos quarenta e seis anos. Não estão nessa categoria, estão próximos,
292 mas não nela. Questiona se existe uma previsão de uma vacinação, conforme o Ministério da Saúde
293 estabeleceu como grupo prioritário, mesmo que no final da fila, ou se no Estado de São Paulo
294 seguirão o cronograma de vacinação de idade, já que se tem que pensar em retomada, acha que
295 são dois pontos importantes. Em setembro, acha que boa parte, 50%, estarão tomando a primeira
296 dose, e estarão imunizados lá para o final do ano, a não ser algumas exceções que estarão
297 imunizados antes do final do ano. Acha que isso é pré-requisito. Acha que ninguém pensa em entrar
298 numa sala de aula, sem a vacinação, de outras maneiras. A **Sra. Vice-Diretora** diz que, de fato, como
299 tem sido veiculada, não tem uma resposta objetiva para dizer em que data e categoria as pessoas
300 serão vacinadas. O cenário muda a cada dia. O fato é que tem sido alguns esforços bem objetivos
301 dentro da USP para que possam ter. A questão é acompanhar, de fato, os calendários, e verificarem
302 em quais as pessoas podem se enquadrar. A fala do Pró-Reitor. Vice-Reitor e até do Governador do
303 Estado é que o planejamento do retorno não é uma coisa que farão de uma hora para outra, que
304 comecem a pensar para que quando chegar perto da execução tenham algo mais razoável para
305 começarem a discussão, para verem de que forma poderão agilizar. São coisas distintas, mas o
306 processo de retomada vai exigir bastante de todos. A **Profa. Dra. Flavia Trentini** diz à **Sra. Vice-**
307 **Diretora** que concorda, mas sem uma previsibilidade de uma vacinação, tendo em vista a faixa
308 etária, não sabe como começarão isso. Primeiro precisam ter uma previsibilidade. Vacinados, aí sim
309 o plano de retomada. Mas, se 50% dos professores forem vacinados em setembro, para o segundo
310 semestre, acha que inviabiliza. Acha que é só essa questão de organização. Talvez, precisassem se
311 uma mínima previsibilidade. A **Sra. Vice-Diretora** diz à **Profa. Flavia** que a única previsão que podem
312 ter é que irão voltar. Quando voltarem, voltarão da forma mais adequada possível. O **Prof. Dr.**
313 **Márcio Henrique Pereira Ponzilácqua** diz que, tem um desafio, semestre passado também foi pedido
314 para eles um plano de retorno, que praticamente se tornou inócuo porque as condições reais não
315 se verificaram. Demandou energia da Comissão de Graduação, dessa Congregação, debatendo
316 essas questões. Preocupa, também, pedirem um plano de retorno sem elementos minimamente
317 concretos. Hoje está mais visível uma possibilidade de retorno do que há seis ou oito meses atrás,
318 mas preocupa um pouco essa questão da solicitação de um plano de retorno e de cair novamente
319 no vazio, como aconteceu no passado recente. A **Sra. Vice-Diretora** diz que, de fato, talvez não
320 devessem pensar em datas, mas é bom que tenham em mente que o retorno vai acontecer e



321 algumas coisas possam pensar de forma antecipada. O Sr. **Antonio Tadeu Campos Mesquita** diz
322 que trás uma questão de cerca de aproximadamente dez funcionários da Unidade que no dia
323 04/06/2021, que era uma ponte/recesso, pelo Calendário da USP, trabalharam e, agora, estão
324 tendo um problema, parece que o DRH pediu para revisar folha para registrar como se fosse
325 ponte/recesso. Alguns funcionários, inclusive faz parte também, trabalharam normalmente no dia
326 04/06, porque, apesar de ter o Calendário da USP, teve uma confusão que, olhando no sistema de
327 ponto que assinam, não aparecia como ponte/recesso, aparecia como um dia de trabalho normal.
328 Trabalharam e veio a recomendação de registrar como ponte/recesso, depois ocasionaria que essas
329 horas teriam que ser pagas e perderiam o ticket do dia. Pode levantar, de quarenta e cinco
330 funcionários aproximadamente, salvo engano, dez trabalharam. Não sabe direito como podem
331 encaminhar isso. Poderia ter sido encaminhado antes, mas não foi. O fato é que os funcionários
332 trabalharam e tem essa demanda para ser resolvida. Outro assunto que talvez não seja a hora
333 agora. Talvez precisam pautar isso de uma forma mais formal na Congregação e/ou no CTA é uma
334 certa indignação dos funcionários em relação à quantidade de horas extras e, por conta da
335 pandemia, não está tendo registro. A Sra. Vice-Diretora esclarece que o Calendário USP com a
336 menção dos feriados do ano, aqueles que exigem a compensação, ele é divulgado no início do ano.
337 Já existe uma praxe nesse sentido, em relação a essa programação e aos procedimentos que são
338 devidos. No começo do ano foi divulgado o comunicado avisando que esse dia 04/06 seria ponte
339 de feriado. Já tem um procedimento padrão que deve ser adotado por todos. É que é de
340 conhecimento de todos esse Calendário. Nas situações de exceção, quando há a necessidade de
341 algumas atividades serem realizadas, os funcionários devem se comunicar e pedirem autorização
342 das chefias imediatas para que eles possam trabalhar. Isso tem que ser feito de forma antecipada
343 e tem que ter uma justificativa para isso. Uma justificativa que a chefia daria o seu “de acordo” para
344 dar o tratamento devido. Nunca tiveram uma outra situação, porque segue-se o padrão. Nessa
345 situação específica, como foi falado para o Sr. Edvaldo no CTA, pede para que as pessoas que
346 passaram por essa situação façam um documento dirigido à Direção para que avaliem e
347 encaminhem ao DRH para ver se é possível dar o tratamento específico para essas situações. Mas,
348 as pessoas precisam se manifestar, informar por que trabalhou, em qual atividade e situação
349 envolvida e por que não houve a autorização antecipada da chefia imediata. Farão o
350 encaminhamento. Sobre o outro ponto, pede que formalize a questão, para que possam conversar.
351 O Sr. **Antonio Tadeu Campos Mesquita** diz que, ainda sobre essa questão, acha que têm pelo
352 menos três fatores que contribuíram para essa saída do que era o de praxe até então: o fato de que
353 está todo mundo em *home office*; tinha uma prerrogativa no Acordo Coletivo que, salvo engano,
354 não está em vigência, que era a prerrogativa de que quem tinha horas em haver poderia trabalhar
355 nas pontes/recessos, então acontecia mesmo que aprovado no Calendário as pontes e tudo mais;
356 possibilidade, mesmo que não havendo uma demanda expressa para trabalhar na ponte ou
357 recesso, para trabalhar se a pessoa tivesse horas negativas; e no seu caso específico, o que gerou
358 essa confusão foi a questão que no IfPonto, o sistema que registram as horas, não estava apontado
359 como ponte/recesso. Não sabe o motivo disso, porque, geralmente, está apontado quando é
360 ponte/recesso. Não sabe se isso é o motivo dos demais. Além de um terceiro ou quarto motivo, de



361 demandas da Unidade, de surgirem não necessariamente com esse adiantado que fosse possível
362 informar à chefia e à Diretoria, se fosse o caso. De qualquer forma, pedirá aos funcionários que
363 encaminhem essa comunicação à Diretoria para tratarem dessa forma. O **Prof. Dr. Caio Gracco**
364 **Pinheiro Dias** pergunta, uma dúvida, quando chegou na metade da fala do Prof. Márcio, não sabe
365 se já mencionou isso, queria saber se a CG já discutiu alguma coisa a respeito do horário de aulas
366 no segundo semestre, para saber se a junção das turmas é algo que se pretende manter ou acabar.
367 Pergunta se será mantido ou vai acabar a junção. O **Prof. Dr. Márcio Henrique Pereira Ponziláqua**
368 diz que foi mantido. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz ao Prof. Márcio que gostaria de
369 externar, já sabe sua opinião, mandou isso por e-mail, de contrariedade com isso. Acha que a junção
370 de turmas favorece os professores e não muda nada para os alunos, que continuam tendo a mesma
371 carga horária. Os docentes diminuiram pela metade a sua carga horária em sala de aula, para alguns
372 professores diminuiu ainda mais, porque usam aulas gravadas. Acha que isso inviabiliza qualquer
373 pessoa que queira, como ele tenta fazer, aplicar as metodologias ativas em sala de aula. Isso é o
374 que o Projeto Político Pedagógico diz que precisam fazer. Se quiser trabalhar com grupos com uma
375 turma de cem alunos em uma hora e quarenta, para que os grupos funcionem, o Prof. Guilherme e
376 a Profa. Iara sabem disso, porque o ano passado deram aulas sobre isso, os grupos precisam ter no
377 máximo cinco ou seis pessoas. Assim têm vinte grupos em salas de aula. Se for ouvir cada grupo,
378 numa aula de uma hora e quarenta, não consegue progredir com a disciplina. A junção de turmas
379 apenas garante que o ensino continua sendo o ensino tradicional, e ela pune ou inviabiliza quem
380 tenta fazer alguma coisa diferente. Não dá para fazer alguma diferente com cem alunos em uma
381 hora e quarenta. Embora a decisão aparentemente está tomada, acha que essa decisão é
382 antipedagógica e ela contraria o que prevê o Projeto Político Pedagógico, por uma questão que
383 parece que é de conveniência dos docentes, mas que não melhora, por exemplo, o tempo de tela
384 dos alunos e continuam tendo o mesmo número de horas/aula por semana. Por outro lado,
385 pergunta como fica nesse caso a questão da contagem das horas que os docentes têm que
386 ministrar. São obrigados a ministrar oito horas. Como ficam os docentes que, por causa da junção
387 de turmas, não conseguem ministrar oito horas. Nos relatórios do Júpiter, a contagem de horas
388 também está vindo pela metade, porque ela está realista. Só para manifestar a sua oposição a essa
389 decisão. O **Prof. Dr. Márcio Henrique Pereira Ponziláqua** diz que, na verdade, não é uma decisão
390 sua, é uma decisão de colegiado. Lembra o Prof. Caio, de novo, infelizmente terá que expor que a
391 primeira vez que foi suscitada essa questão da possibilidade de junção de turmas veio da sua
392 pessoa. De todo modo, depois o Prof. Caio voltou atrás, a pessoa pode voltar atrás, isso foi discutido
393 e, hoje, foi feita por unanimidade, incluindo a representação discente. Concorde com o Prof. Caio
394 de que, talvez, tenha algum prejuízo em termos pedagógicos e que podem ser reparados, mas é
395 uma situação excepcional e de pandemia. Na ocasião foi feito um acordo com as Chefias de todos
396 os Departamentos e da própria CG, inclusive bastante trabalhoso de sua parte porque teve que
397 conversar com o Pró-Reitor, porque é uma situação excepcional. Então, se comprometeram a
398 reconhecer a atividade em dobro, porque, embora a presença do professor seja reduzida, a
399 preparação das aulas e a quantidade de avaliações continuam as mesmas. O processo de avaliação
400 é contínuo, é muito mais desafiante em uma aula composta como essa. É uma decisão que foi



401 tomada ainda ontem, porque tinham pressa, o pessoal da FEA precisava dessa resposta e tiveram
402 que tomar, porque eles não tinham condições de esperar mais, e ainda postergaram essa decisão,
403 que foi tomada ontem, mas ainda pode ser revista aqui, como qualquer outra decisão de colegiado
404 submetido à Congregação. O **Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso** diz que estão vivendo um momento
405 atípico e, quando a normalidade escapa, precisam trabalhar com o que têm. Acha que CG está
406 fazendo um trabalho importantíssimo e possibilitou essa junção, para que realmente tivessem um
407 melhor encaminhamento e estão fazendo isso. Então, ao invés de darem duas aulas, tem que ter
408 uma turma grande de uma aula interessante, mas é uma adequação em razão do esquema online,
409 temporário. Voltarão depois às responsabilidades normais. Acha que essa foi uma decisão lá atrás,
410 colegiada, isso é importante. O Prof. Caio denunciou um problema interessante. O Prof. Caio é uma
411 pessoa responsável e é defensor dos professores também, assim como são, que no sistema está
412 acontecendo um problema “x”. Às vezes os sistemas causam alguns problemas, seria legal respeitar
413 essa decisão colegiada, que tem uma questão pedagógica também, até para respeitar um pouco o
414 professor, sabem que todos estão ficando adoecidos com essa questão do isolamento, cada um nas
415 suas proporções. Acha que seria legal, talvez, a Direção ver a possibilidade de encaminhar essa
416 questão de forma administrativa, para corrigir isso no sistema ou, internamente, contarem para
417 efeito de relatório interno isso como foi aprovado pelo colegiado, porque é uma questão tentando
418 salvar o semestre do ano passado e outras questões e tocar essa situação atípica, depois volta à
419 normalidade. Acha que o Prof. Caio está correto na questão dele de fazer a exposição, mas não
420 podem esquecer que a CG fez um trabalho elogiável nesse sentido, tanto para atender os alunos
421 como os professores. Inclusive algumas disciplinas optativas que tinham limites de dez, quinze ou
422 vinte alunos, ampliaram. Está dando optativas para cinquenta alunos, é uma forma de estar
423 atendendo essa comunidade. Acha que o momento é de bom senso, compreensão e de manter o
424 equilíbrio interno, porque esse momento de crise causa sentido de desequilíbrio e equacionar isso.
425 Acha que o trabalho da Graduação está sendo bem feito e se surgiu uma questão de sistema, acha
426 que conversar com quem encaminha isso, ou manter o sistema e internamente respeitar o que foi
427 decidido no colegiado, porque a CG decidiu isso em prol de toda a comunidade discente e docente.
428 Talvez a Direção pudesse encaminhar isso nesse sentido ou manter a decisão, está bem
429 encaminhada e ajuda mais o professor. O **Ac. Saulo Simon Borges** diz que gostaria de compartilhar
430 a experiência que está tendo na Pós-Graduação e está achando muito interessante, que é
431 justamente com essas turmas menores. Tem toda uma dinâmica própria da Pós-Graduação, mas as
432 atividades que têm desenvolvido, as experiências que têm tido com grupos, em grupos menores
433 têm sido muito interessantes. Acha que esse momento seria bastante oportuno para utilizarem
434 essas ferramentas virtuais para proporcionar para os alunos da Graduação também esses
435 momentos. Acha que, até utilizar mesmo da tecnologia, para reduzir essa aula expositiva, esse
436 cansaço e trabalho que os professores têm, porque isso pode ser gravado e disponibilizado para as
437 turmas e aproveitar esses espaços para fazerem discussões. Até mesmo nos contatos que têm
438 dentro desses momentos de formação, acha que muda bastante para os estudantes que estão
439 entrando quando ele sabe que está sendo acompanhado de perto, isso consegue ver na experiência
440 do Laboratório têm tido essa abordagem ou quando ele é um entre cem pessoas. Acredita que a



441 Comissão de Graduação tenha as suas preocupações, talvez algumas que até não conheça porque
442 não participou da discussão. Mas, acha que são aspectos importantes para trazer. Ainda mais em
443 um momento que vê a resistência de alguns setores de professores, da docência, que lutam contra
444 o escalonamento que esse EAD acaba trazendo. Acha que acabam indo, nesse sentido, até um
445 pouco contra o que vê em algumas categorias de profissionais de professores reivindicando. Acha
446 que seriam elementos para contribuir com o debate. Particularmente, a sua experiência na Pós-
447 Graduação tem sido muito feliz. Gostaria de deixar registrado isso, porque acha que ganhariam com
448 essas experiências. O **Prof. Dr. Márcio Henrique Pereira Ponzilácqua** convida todos para a próxima
449 reunião aberta na próxima semana, no dia 16/06. Todos os professores e alunos estão convidados.
450 Diz ao Ac. Saulo, que os alunos da Pós-Graduação, se puderem comparecer, podem contribuir. Só
451 respondendo, as aulas duplicadas não garantem a qualidade de ensino, alguém pode gravar as aulas
452 e passar para duas turmas diferentes, infelizmente. Está proibida essa prática pela CG, não é para
453 ter encontros exclusivamente assíncronos, mas têm chegado algumas queixas nesse sentido, têm
454 professores que têm mantido encontros especialmente assíncronos. A **Sra. Vice-Diretora** diz que é
455 muito boa essa oportunidade da reunião aberta da CG na próxima semana para que essa questão
456 muito importante possa ser discutida num foro mais direcionado e específico. Lembra que desde o
457 começo desse período diferenciado, foram colocadas várias alternativas de que forma poderiam se
458 adaptar para terem melhores resultados dos professores, desenvolvimento da aula, tecnologias.
459 Foram muitas novidades que vieram de repente sem que as pessoas tivessem tempo para se
460 prepararem. Uma das alternativas que foram colocadas foi essa de juntar as turmas já que o
461 professor vai dar a mesma aula duas vezes de forma remota. Isso facilita ou dificulta para os alunos,
462 enfim. Lembra que faz parte desse processo árduo de encontrar uma metodologia que seja válida
463 e razoavelmente adequada para a situação. Precisam se aperfeiçoar. Saíram do tradicional, em que
464 repeliam o remoto, algumas pessoas com muita resistência, e agora estão tentando se
465 enquadrarem para encontrar uma coisa que seja razoável. Acha que essa possibilidade de reunião
466 aberta na semana que vem é muito interessante para esclarecer melhor essa situação e conduzir
467 ao resultado que seja adequado. Que todas essas questões possam ser apresentadas e discutidas
468 na reunião da semana que vem. A **Profa. Dra. Iara Pereira Ribeiro** diz que pensou muito em falar
469 ou não, mas tem algo que precisa dizer. O Prof. Caio Gracco sabe do respeito que tem com ele e
470 também por estar fazendo a disciplina de formação de docência junto com ele e o Prof. Guilherme.
471 Entende que grupo menores, dependendo da atividade a ser feita, é muito melhor. Só que
472 realmente fica muito chateada porque se dedica muito à Faculdade, mais ainda à Graduação, à sala
473 de aula, que é o lugar que mais gosta de ficar. Ontem mesmo falou para os alunos que a parte mais
474 fácil e mais agradável, dentro da docência, dentro da USP, é estar em sala de aula. Se as aulas estão
475 unidas em cem alunos, como estão, votou a favor disso e tem votado porque, devido a circunstância
476 que estão vivendo, é o mais prático para o professor, mas não é por preguiça, pelo menos está
477 falando de si. Parece que não faz sentido repetir uma aula para letrinhas, porque é pouca interação,
478 ou até consegue interagir bastante, mas não tanto quanto em sala de aula presencial. Têm turmas
479 ou momentos do curso que os alunos desanimam, percebeu isso ano passado, que eles interagem
480 em alguns momentos e menos no outro, porque vão ficando cansado ou a matéria está chata, e aí



481 dão aula para rostinhos e letrinhas. O que quer dizer é que é melhor ter uma turma pequena, mas
482 também é muito desgastante para o professor dar aula da forma como estão dando. Se passam
483 slides, ficam por trás e nem as letrinhas podem olhar. Tem feito outras atividades, fez um trabalho
484 esse bimestre com *podcast* com os alunos e foi muito bacana, até mostrou para a Profa. Máisa.
485 Como deu certo, farão de novo. Acha que poderiam pedir mais bolsas de monitoria para os alunos.
486 Essas bolsas permitem que os alunos possam fazer outras atividades como monitores, apesar de
487 que eles também não irão gostar, porque estarão mais ocupados. Só quer colocar que, se votaram
488 pela união de turmas, e já votou isso pela segunda vez pelo menos, votou não porque não quer dar
489 aula, pelo contrário, quer dar aula, mas também quer se manter bem, com saúde, e acha que
490 podem fazer um bom trabalho, não igual, diferente, mas também com qualidade. Gostaria de
491 colocar isso para o Prof. Caio, porque não gostou de ouvir que ela, entre tantos, não está fazendo
492 um bom trabalho e sério, porque acha que está, pelo menos é essa a sua vontade, fazer um trabalho
493 sério. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz que o problema é uma decisão que impede que
494 outras formas podem ser usadas. Está externando uma inconformidade sua de que numa Faculdade
495 que tradicionalmente tem duas turmas de cinquenta alunos, que seriam gerenciáveis com métodos
496 ativos, mesmo no online, que possa fazer isso. Não se restringe de externar os seus juízos sobre o
497 que sabe da prática de colegas também, mas não aqui. Em nenhum momento está dizendo que
498 quem não está fazendo o que ele quer fazer, esteja dando uma aula de menor qualidade, ou não
499 esteja cumprindo sua tarefa. O que está externando é a inconformidade com uma decisão que o
500 impede de fazer algo que acha que seria melhor para o aprendizado dos seus alunos. Esse é o ponto.
501 Em março do ano passado, podiam achar que, sem conhecer direito o que estava acontecendo,
502 sem a experiência do EAD, podiam achar que essa era solução normal. Em março do ano passado
503 tinham esperança na cloroquina, hoje já não têm mais. No primeiro semestre do ano passado, tinha
504 muita desconfiança do EAD. Confessa que a sua experiência com o EAD o deixou mais tranquilo
505 com EAD. Mas, no primeiro semestre do ano passado estava realmente assustado. Agora estão indo
506 para o quarto semestre em EAD, com uma solução que foi adotada no primeiro semestre. O que
507 está externando, já externou isso para o Prof. Márcio antes, é que isso inviabiliza que certas formas
508 de ação pedagógica sejam adotadas. Não está se manifestando aqui sobre a qualidade da ação
509 pedagógica dos colegas, até porque conhece pouco delas. Não tem reunião de coordenação, não
510 sabem o que cada um faz. Cada disciplina é uma caixa preta para os demais. Então, não tem como
511 externar a respeito disso, embora cheguem notícias preocupantes. O seu ponto é esse, a
512 inconformidade que esse sistema impede que se trabalhe de maneira consistente com
513 metodologias ativas. O **Prof. Dr. Camilo Zufelato** diz que entende a fala do Prof. Caio e acha que
514 ela poderia ser contemplada. Até onde está conseguindo acompanhar, acha que o Prof. Caio é o
515 único que gostaria de ter as turmas divididas. Não vê isso como um problema insolúvel diante da
516 formação da grade horária. Acha que se o Prof. Caio, sem que isso impacte na solução dos outros
517 professores, gostaria de manter as turmas divididas, acha que basta fazer um requerimento, o
518 Departamento e a CG aprovam e, se for o caso, inclusive em benefício dos próprios alunos, o Prof.
519 Caio pode ministrar a disciplina dessa maneira, sem que isso impacte em toda a deliberação.
520 Concorda com o Prof. Márcio e Profa. Iara, que isso é o que estão conseguindo fazer nesse contexto.



521 Acha que têm feito, dentro dos limites, um bom trabalho nesse aspecto. Acha que dá para conciliar
522 sem que mude toda a organização das disciplinas. O **Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos**
523 **Santos Coelho** diz que concorda inteiramente com o que o Prof. Camilo disse. O que o Prof. Caio
524 levanta é o que muitos estão sentindo, não estão conseguindo desenvolver os mesmos métodos e
525 adaptações estão sendo feitas por todas as pessoas. Se for possível encaminhar dessa forma,
526 organizar a grade, não sabe se isso é factível, mas pode ser estudando, pode ser pensando. Gostaria
527 de trazer duas questões. Uma informação a Profa. Maísa pediu para compartilhar. O **Prof. Dr.**
528 **Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua** diz que, se for factível e houver o requerimento, podem, sim.
529 Acha que é uma boa ideia, um bom encaminhamento. Se for factível, porque, às vezes, a grade não
530 permite. Mas, conversarão sobre isso. O **Prof. Dr. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho**
531 diz que a Profa. Maísa pediu pra informar sobre o Programa de Saúde Mental. Implantaram a
532 terceira frente dele, seguiram com a mentoria, com a participação de muitos docentes e técnicos
533 administrativos. Têm tido atendimentos psicológicos, com procura cada vez maior. É motivo para
534 se preocuparem, manter a atenção para a saúde mental do corpo discente, no sofrimento que
535 eles estão expostos. Abriam a terceira frente, que é a sala virtual. Na sala virtual são oferecidas
536 atividades que não são profissionais. São atividades artísticas, físicas, relaxamento, rodas de
537 conversa, coisas ligadas à literatura etc., que têm a ver com o bem-estar físico, mental e emocional.
538 No link <https://linktr.ee/salavirtualdebemestar> podem encontrar as atividades que estão com as
539 inscrições abertas, com parceria entre a Faculdade de Direito e a Escola de Educação Física e o
540 protagonismo é dos alunos. Um eixo do Laboratório que coordena nesse semestre também está
541 empenhado nisso, os alunos estão organizando essas atividades. São abertas para professores,
542 funcionários e estudantes. A respeito da Comissão para redefinição do perfil de Titular e do
543 requerimento para vagas de Titular, da qual o Prof. Umberto Celli é o Presidente, receberam a visita
544 de dois membros da CAA, que lida com essa questão, obtiveram informações muito importantes e
545 que devem ter impacto na alteração do modo como fazem concurso aqui na Faculdade. Algo que o
546 Prof. Camilo tem insistido há muito tempo, a possibilidade de virem a aplicar o artigo 125 do
547 Regimento Geral da Universidade, que permite os concursos transdepartamentais, ao invés de
548 fazerem concursos por Departamentos. Tiveram uma indicação muito clara de que A Faculdade
549 terá poucas chances de obter vagas de Titular, porque isso se dá num contexto competitivo e
550 rapidamente, um tempo razoável, se insistirem em fazer os concursos departamentalmente.
551 Concursos transdepartamentais são muito bem vistos pela CAA e aumentam muitíssimo a chance
552 de obter mais vagas e no menor tempo. É algo que devem discutir em breve aqui na Congregação.
553 O **Prof. Dr. Umberto Celli Junior** diz que está de acordo com o que o Prof. Nuno disse, é isso mesmo.
554 Esse é o relato, o resumo, da reunião que tiveram. Está perfeito. A **Sra. Vice-Diretora** diz que a
555 Comissão que foi designada para fazer a discussão dos critérios, que vai trazer uma proposta sobre
556 qual seria o modelo que irão adotar, pediu postergação do prazo para término dessa proposta, de
557 forma que vai entrar na próxima reunião de julho. A **Profa. Dra. Flavia Trentini** agradece o Prof.
558 Celli e o Prof. Nuno, que estão no grupo. A visita que tiveram foi motivada pela fala do Prof. Camilo,
559 que trouxe a inquietude na primeira reunião. A partir da fala do Prof. Camilo, que foi tomada a
560 iniciativa do Prof. Celli, Presidente da Comissão, de convidá-los e, realmente, como o Prof. Nuno



561 falou, foi muito esclarecedora. Mas, queria creditar a inquietação inicial ao Prof. Camilo, que
562 motivou todo o grupo. O **Prof. Dr. Umberto Celli Junior** agradece também a intermediação feita
563 pela Profa. Maísa, que fez o contato com o pessoal da CAA e participou da reunião inclusive e está
564 acompanhado de perto o trabalho. A **Sra. Vice-Diretora** solicita a inclusão do item 3 na pauta, que
565 seria a discussão de data para inscrição para os concursos de Livre-Docência. Passarão pelo ponto
566 2, que são os temas das Livre-Docências, mas além deles, precisam definir o período para a
567 realização dos exames. Colocada em votação, a inclusão do item 3. Discutir e aprovar período para
568 inscrições aos Concursos de Livre-Docência é autorizada por unanimidade (dezenove membros).
569 Saíram da reunião, às 15h, o Prof. Dr. Ignácio Maria Poveda Velasco e, às 15h30, o Prof. Dr. Nuno
570 Manuel Morgadinho dos Santos Coelho e Guilherme Adolfo dos Santos Mendes. **II. ORDEM DO DIA.**
571 **REFERENDAR. 1. Credenciamento junto à CERT. 1.1. Processo 2009.1.183.89.0 – Maria Hemília**
572 **Fonseca.** Pedido de credenciamento junto à Comissão Especial de Regimes de Trabalho – CERT,
573 para realização e continuidade das atividades simultâneas no próximo biênio, apresentado pela
574 Profa. Dra. Maria Hemília Fonseca. Aprovação do Conselho do Departamento de Direito Privado e
575 de Processo Civil, com base no parecer favorável do Prof. Dr. Márcio Henrique Pereira Ponzilácqua,
576 em 07/05/2021. Aprovação “ad referendum” da Congregação, com base no parecer favorável do
577 Prof. Dr. Alessandro Hirata, em 11/05/2021. Colocado em discussão e votação, o despacho da Sra.
578 Vice-Diretora de 11/05/2021 que aprovou, com base no parecer favorável do Prof. Dr. Alessandro
579 Hirata, o pedido de credenciamento CERT apresentado pela Profa. Dra. Maria Hemília Fonseca, é
580 referendado por unanimidade (dezenove membros). A Sra. Vice-Diretora diz que, antes de passar
581 a esta questão, discutiu com a Sra. Márcia, da Assistência Acadêmica, e é prática na Faculdade de
582 Direito fazerem a abertura de quantidade bastante ampla de temas, que propiciem que as pessoas
583 que tenham interesse em se candidatar ao processo e passar pelo concurso para obter o título de
584 Livre-Docência. Acontece que cada uma dessas áreas que estão sendo propostas para a abertura,
585 requerem um processo individual de abertura de edital para o concurso de Livre-Docência. Então,
586 tem toda a parte burocrática de cada uma delas, depois passam por publicação desses editais e
587 depois, eventualmente, se houver candidato, levaria a execução final. A prática tem demonstrado,
588 seguindo esse procedimento, que a demanda tem ficado muito aquém daquilo que oferecem. De
589 fato, oferecer a possibilidade das pessoas tanto internas como externas, devidamente habilitadas
590 a obter esse título, está sendo uma contribuição social da FDRP, mas que não tem tido uma
591 receptividade grande. Pediu à Sra. Márcia para fazer um levantamento de quantos editais abriram
592 nesses últimos períodos e de quantos candidatos tiveram. A **Sra. Márcia Aparecida Cruz de Oliveira**
593 **Bianco** diz que a Sra. Vice-Diretora havia pedido para fazer um levantamento em relação aos editais
594 abertos e quantos efetivamente concretizaram. Em 2020 tiveram inscritos, mas depois foram
595 suspensos os concursos. Em 2020 tiveram 12 (doze) áreas abertas pelo DDP, 5 (cinco) pelo DFB e 9
596 (nove) pelo DPP. Então, não houve nenhuma inscrição. Em 2019 tiveram 12 (doze) editais do DDP
597 com somente uma inscrição, somente um concurso aconteceu; 5 (cinco) editais pelo DFB e nenhum
598 concurso; e 9 (nove) editais pelo DPP e somente um concurso, só um candidato inscrito para uma
599 determinada área. Na realidade, abriram 26 (vinte e seis) editais, os quais foram publicados no
600 Diário Oficial e, depois, os 24 (vinte e quatro) que não foram inscritos fizeram a publicação que foi



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO
Assistência Técnica Acadêmica

601 concluído sem candidatos inscritos também no Diário Oficial. A **Sra. Vice-Diretora** sugere, diz que
602 poderiam pensar, aprovar esses da forma como estão, já que passaram pelos colegiados devidos,
603 se assim entenderem, mas acha que poderia ser repensada essa prática, porque são 26 (vinte e
604 seis) editais e 2 (duas) procuras. Pode ser que isso tenha sido ocasional em 2019, mas, enfim, isso
605 gera um processo burocrático, custo para a Unidade, apesar da boa intenção da FDRP em oferecer
606 essa oportunidade, e não tem tido interesse da comunidade. A **Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de**
607 **Lima** diz que, sobre o concurso de Livre-Docência, até hoje na reunião do Departamento, colocou,
608 até porque um dos concursos que foi realizado, pelo menos no DPP, foi o de Direito Notarial e
609 Registral. A Profa. Iara comentou na reunião que informou “ad referendum” e o Conselho do
610 Departamento referendou a indicação, mas aprovou também a abertura dessas áreas que não
611 tinham sido mencionadas como Agrário, Processo Civil, Notarial e Registral e Previdenciário, salvo
612 engano. Acha que essa divisão, até conseguiram um concurso em Direito Notarial e Registral, algo
613 que têm divulgado bastante, a Faculdade tem sido até reconhecida pelo pioneirismo nessa área,
614 por exemplo, é o que tem recebido de informação. Acha importante até para manterem candidatos
615 e ter esse serviço à sociedade de uma forma geral, que é a possibilidade desse concurso de títulos.
616 Acha que o que dá mais trabalho e gasto é realmente a realização de um concurso em si, bancas e
617 tal, porque a publicação no Diário Oficial, a Sra. Márcia pode até corrigir se estiver errada, isso não
618 dá tanto trabalho e não é um gasto extremo para a Faculdade essa publicação das áreas com a
619 indicação do edital. O que envolve custo é a realização do concurso. Como observam a demanda
620 recai em áreas específicas. O concurso não onera a Faculdade demasiadamente porque não se
621 realiza em todas as áreas. Em seu Departamento, o Prof. Camilo, Profa. Flavia e a Profa. Iara, que
622 participaram da reunião, podem confirmar, que tinham aprovado também a indicação das áreas
623 que não tinham sido mencionadas, porque já vem acontecendo. O **Sr. Antonio Tadeu Campos**
624 **Mesquita** pergunta se teria uma alternativa de não ter essa proposta de várias áreas, uma vez que
625 a maioria delas não têm inscritos e gera, ainda que possa ser pouco, uma demanda da Unidade.
626 Questiona se existe uma proposta, não para agora, mas só para saberem, alternativa a essa forma
627 que é feita ou teria realmente que ser realizada dessa maneira. A **Sra. Vice-Diretora** diz que seu
628 alerta é para que os Departamentos, que refletem sobre essas temáticas, pensem essas
629 alternativas. Se tiver alternativas, deveriam vir dos Departamentos. Qualquer sugestão que façam,
630 sem saber das necessidades dos Departamentos, podem chegar em uma conclusão não adequada.
631 Mas, a ideia é que se os Departamento puderem pensar isso para as próximas edições, pode ser
632 considerado. Essa é uma prática que tem sido utilizada na FDRP. O **Prof. Dr. Alessandro Hirata** diz
633 que, nesse sentido, na pauta do DFB, discutiram no Departamento essa possibilidade, mas o
634 entendimento foi, como disse a Profa. Cíntia na mesma linha, da necessidade da manutenção tanto
635 das áreas e desse oferecimento sempre periódico, anual no caso, pela própria natureza de ser um
636 concurso de Livre-Docência. Como ele é previsto no Estatuto da Universidade de São Paulo como
637 um concurso, entende que ficaria muito difícil uma outra forma de oferecimento, no sentido de
638 ser, por exemplo, quando tem um docente da Casa que tem os requisitos, para se candidatar a um
639 concurso determinado, porque ele precisa realmente ser aberto para a comunidade, pela própria
640 natureza de concurso. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** pergunta se a questão não se



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO
Assistência Técnica Acadêmica

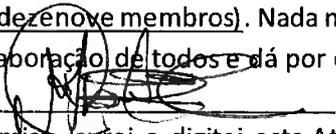
641 solucionaria, por exemplo, ao invés de abrir dez editais para um Departamento, que fossem
642 concentrados em um edital só. Pelo menos do ponto de vista da carga burocrática, ao invés de abrir
643 dez processos, dez pedidos de publicação, seria apenas um mais comprido. Não sabe o custo da
644 FDRP com Diário Oficial, mas parece que reduziria para o custo de um apenas, com diferença apenas
645 na publicação. Assim conseguem manter a oferta de áreas que contemple o que o Prof. Hirata falou.
646 Diz à Profa. Cíntia que seria abrir áreas dentro do edital. A **Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima**
647 diz que é assim que é feito, abre um edital com várias áreas. Abre um edital com várias áreas e cada
648 uma tem os seus pontos. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** pergunta se não é um edital por
649 área. Se for um edital só, fica prejudicado. O **Prof. Dr. Alessandro Hirata** diz que o custo do Diário
650 Oficial é por página, então também não adianta. A **Sra. Vice-Diretora** esclarece que é um edital para
651 cada área. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** pergunta se já não diminuiria a carga de trabalho
652 se fosse um edital para todas as áreas. A **Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima** diz que se paga
653 por página, dará na mesma. A despesa é a mesma. A **Sra. Vice-Diretora** diz que o requisito é que
654 seja um edital para cada área. A **Sra. Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco** diz que a
655 Universidade de São Paulo exige que seja aberto um edital para cada área e para cada edital um
656 processo. Desse edital de concurso será gerado mais dois processos. Não é possível abrir um
657 genérico. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz que fica pensando nos concursos de contratação
658 de professor em federal, eles abrem com várias áreas. Cada área tem um programa e o edital fica
659 gigante, mas burocraticamente é só um trabalho. O **Sr. Antonio Tadeu Campos Mesquita** diz que
660 outra demanda que ter por parte dos funcionários é o excesso da carga de trabalho, não
661 exatamente em relação a esse ponto, mas tudo o que envolve o excesso de burocracia sempre
662 chama atenção. Na medida do possível, pedir aos Departamentos levar em consideração essa
663 questão de gerar uma burocracia excessiva, do ponto de vista dos funcionários um trabalho que
664 depois acaba não se usando muito. Pedir aos Departamentos para que quando forem levantar essas
665 áreas, levem isso em consideração e que isso seja revisto, para não gerar uma burocracia à toa.
666 Ainda que não tenha o custo do Diário Oficial, tem o custo de matéria humana. A **Profa. Dra. Cíntia**
667 **Rosa Pereira de Lima** diz que mandam as áreas em Word, com os itens do edital, no Departamento
668 de Direito Privado colocam trinta. É o trabalho de copiar do Word e colar no sistema para informar
669 a publicação do Diário Oficial. Teve uma discussão no Departamento que o concurso de Livre-
670 Docência seria pelo conjunto de disciplinas. No departamento, por exemplo, veio toda essa
671 discussão, porque tinha um edital com duzentos ou trezentos pontos, até era uma coisa insana.
672 Acha que a burocracia é de copiar e colar no Diário Oficial. O processo que efetivamente dá mais
673 trabalho é se tiver inscritos. Se tivesse uma realidade na FDRP que com inscritos em todas as áreas,
674 uma demanda que inviabilizasse o processo, até entenderia um pouco essa preocupação. Como
675 tem uma demanda específica, um ano em uma área específica, outro ano em outra área, acha que
676 esses concursos têm consolidado a Faculdade, porque é uma emissão de um título pela Faculdade
677 de Direito de Ribeirão Preto. Isso aumenta a procura e a visibilidade da Faculdade, é nesse sentido.
678 O **Prof. Dr. Camilo Zufelato** diz que tem uma questão que antecede essa discussão que é o fato que
679 o Regimento da USP diz que precisa abrir anualmente o concurso de Livre-Docência por
680 Departamento. No caso da FDRP, especificamente, cada Departamento é composto por várias áreas



681 do conhecimento. Parece que, por razões de imposição regimental da USP, não podem cindir as
682 áreas de competência dos respectivos Departamentos. Não dá para dizer que abrirão somente em
683 determinadas áreas e não abrirão em outras porque isso tem um volume de trabalho. Infelizmente,
684 acha que não tem muita opção nesse campo, ou abrem para todas as áreas ou não abrem e
685 justificam o porquê. Foi uma discussão que fizeram lá atrás. Acha que foi a própria Procuradoria,
686 não sabe qual órgão, disse que não poderiam ficar sem abrir os concursos de Livre-Docência. Se
687 lembra disso há um tempo atrás. Nesse sentido, acham que não têm muita margem de deliberação
688 aqui. Abrem e abrem para todas as áreas dos Departamentos. A **Sra. Vice-Diretora** diz ao Prof.
689 Camilo, só complementado, que a exigência da USP é que as Unidades abram obrigatoriamente,
690 mas ela não fala em quantidades. As Unidades definem, assim como tem sido feito na FDRP.
691 **APROVAR. 2. Concursos de Livre-Docência – Ref. Resolução Nº 8068, de 10/03/2021. 2.1 Processo**
692 **2012.1.546.89.9 – Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas.** Proposta de áreas e
693 programas para abertura de concursos para Livre-Docência do Departamento de Filosofia do Direito
694 e Disciplinas Básicas. Áreas: 1. História do Direito. 2. Direito Romano. 3. Filosofia do Direito e
695 Teoria Geral do Direito. 4. Sociologia do Direito. 5. Ética. Aprovação do Conselho do Departamento
696 de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas em 28/05/2021. Colocada em discussão e votação a
697 proposta de áreas e programas para abertura de concursos de Livre-Docência do Departamento de
698 Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas, é aprovada por unanimidade (dezenove membros). **2.2**
699 **Processo 2012.1.547.89.5 – Departamento de Direito Privado e de Processo Civil -**
700 **COMPLEMENTAR.** Proposta de áreas e programas para abertura de concursos para Livre-Docência
701 do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil. Áreas: 1. Direito do Trabalho e Processo
702 do Trabalho. 2. Direito da Seguridade Social. 3. Direito Comercial. 4. Direito do Consumidor. 5.
703 Direito Civil Patrimonial. 6. Direito Civil Existencial. Aprovação “ad referendum” do Conselho do
704 Departamento de Direito Privado e de Processo Civil em 08/06/2021. A **Profa. Dra. Iara Pereira**
705 **Ribeiro** diz que fizeram no primeiro momento somente as áreas que tinham professores com a
706 perspectiva mais próxima de apresentarem, conforme tinha sido o encaminhamento. Mas, na
707 reunião do Conselho do Departamento, hoje, acrescentaram as subáreas que ficaram de fora,
708 inclusive já encaminharam o pedido, que foi colocado no início da reunião, para inclusão de pauta,
709 para que seja aberto em todas as subáreas do Departamento. Inclusive já mandaram o conteúdo
710 do concurso, que é o mesmo do ano passado. A **Sra. Vice-Diretora** pergunta se tem esse documento
711 complementar para projetar. A **Sra. Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco** diz que a secretária,
712 Sra. Daniela, encaminhou para a Assistência, às 14h42, está na tela e vai projetar. A **Sra. Vice-**
713 **Diretora** diz que, além dos que estão colocados na pauta, têm Direito Notarial e Registral, conforme
714 a Profa. Cíntia havia ressaltado, Direito Agrário e Direito Processual Civil. Colocada em discussão e
715 votação a proposta de todas as áreas e programas, incluindo Direito Processual Civil, Direito Agrário
716 e Direito Notarial e Registral, para abertura de concursos de Livre-Docência do Departamento de
717 Direito Privado e de Processo Civil, é aprovada por unanimidade (dezenove membros). **2.3.**
718 **Processo 2012.1.311.89.1 – Departamento de Direito Público - COMPLEMENTAR.** Proposta de
719 áreas e programas para abertura de concursos para Livre-Docência do Departamento de Direito
720 Público. Áreas: 1. Direito Constitucional. 2. Direito Administrativo. 3. Direito Ambiental e



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO
Assistência Técnica Acadêmica

721 Urbanístico. 4. Direito Internacional. 5. Direito Econômico. 6. Direito Financeiro e Orçamentário. 7.
722 Direito Tributário. 8. Direito Penal. 9. Direito Processual Penal. 10. Teoria Geral do Estado. 11.
723 Direitos Humanos. 12. Criminologia. Aprovação do Conselho do Departamento de Direito Público
724 em 20/05/2021. Colocada em discussão e votação a proposta de áreas e programas para abertura
725 de concursos para Livre-Docência do Departamento de Direito Público, é aprovada por
726 unanimidade (dezenove membros). 3. **Discutir e aprovar período para inscrições aos Concursos de**
727 **Livre-Docência – SUPLEMENTAR.** A Sra. **Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco** diz que para o
728 período de inscrição estavam colocando como o primeiro dia útil após o feriado de janeiro, no ano
729 passado foi de 06/01 a 04/02. A Sra. **Vice-Diretora** diz que a proposta era conceder uma parte desse
730 período de recesso para as pessoas finalizarem os trabalhos, montar esse processo e poderem fazer
731 a inscrição no mês de janeiro. Pergunta se concordam que mantenham essa data que tem sido
732 realizada pelo menos nos dois últimos anos. Será no primeiro dia útil a partir de janeiro até trinta
733 dias depois. A Sra. **Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco** complementa que o período de
734 inscrição será do primeiro dia útil 04/01 até 03/02. Colocado em discussão e votação o período de
735 04/01 até 03/02/2022 para as inscrições aos Concursos de Livre-Docência, é aprovado por
736 unanimidade (dezenove membros). Nada mais havendo a tratar, a Sra. Vice-Diretora agradece a
737 presença e colaboração de todos e dá por encerrada a reunião às dezesseis horas. Do que, para
738 constar, eu,  Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente
739 Técnica Acadêmica, fiz e digitei esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros
740 presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, onze de
741 junho de dois mil e vinte e um.